

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: AÇÕES NO PET-SAÚDE DA FAMÍLIA

Tatiane Dantas Costa Matos ¹; Tatiane de Oliveira Silva Alencar ²; Daniela Souza da Cunha Menezes³; Leonel Messias Dias ⁴

1. Bolsista do PET-Saúde da Família-UEFS. Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: tattidantas@gmail.com
2. Tutora do PET-Saúde da Família, Professora do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Saúde, e-mail: tatifarmauefs@yahoo.com.br
3. Bolsista do PET-saúde da Família-UEFS. Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: daniela_souza_486@hotmail.com
4. Bolsista do PET-Saúde da Família-UEFS Graduando do curso de odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: leonelmessias@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso, Pet-Saúde da Família e Atenção Básica.

INTRODUÇÃO

A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, a partir da década de 1990 representou um importante marco nos serviços de saúde pública do país e fundamentou-se em três princípios básicos: universalidade, equidade e participação popular. Durante esse processo foram tomadas algumas medidas governamentais voltadas para o fortalecimento da atenção básica de saúde como, por exemplo, a implantação do Programa de Saúde da Família. Tal estratégia está relacionada ao eixo de sustentação da Política Nacional de Atenção Básica, entendida com um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde (BRASIL, 2006).

Dessa forma, foi percebida a importância do desenvolvimento de projetos e atividades, voltados para a atenção básica e a saúde da família.

Neste contexto, a saúde do idoso é questão que merece relevante atenção por parte do Estado, considerando-se o crescente aumento da população idosa em nosso país e as condições fisiológicas próprias da velhice. Para tanto, observa-se políticas públicas pautadas na promoção do envelhecimento saudável, manutenção da autonomia, assistência às necessidades de saúde do idoso, entre outras (LOUVISON,2009).

Na perspectiva de integrar o ensino, o serviço e o fortalecimento da atenção básica, os Ministérios da Saúde e Educação, por meio da Portaria Interministerial nº 1.802 de 26 de agosto de 2008, com a parceria das Secretarias Municipais de Saúde e Instituições de Ensino Superior (IES) desenvolveram o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Família (PET-Saúde/SF), que veio como um instrumento que viabiliza programas de aperfeiçoamento e aprendizagem a estudantes da área de saúde em serviço dos profissionais de saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2008).

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) é uma das instituições integrantes do PET-Saúde da Família possibilitando aos estudantes da área de saúde a vivência de experiências teórico-práticas voltadas para o Programa Saúde da Família e proporcionando à população uma melhor qualidade de vida. Dentre as atividades realizadas estão incluídas as de assistência ao idoso.

Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências realizadas pelos estudantes vinculados ao PET-Saúde/SF da Família em um abrigo de idosos no município de Feira de Santana, Bahia. O interesse por desenvolver as atividades foi proveniente da observação da inexistência de ações direcionadas para estes sujeitos que, muitas vezes ficam ociosos, com pouca ou nenhuma opção de lazer. Neste sentido, a integração de estudantes de diferentes cursos da área de saúde torna-se bastante profícua, pois possibilita uma maior riqueza de atividades contemplando tais ações com um saber diferenciado.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre atividades de um grupo constituído por estudantes dos cursos de medicina, odontologia, ciências farmacêuticas, educação física e enfermagem integrantes do PET-Saúde da Família. Estas foram desenvolvidas no período de setembro de 2010 a junho de 2011, em um abrigo de idosos, localizado na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF) Campo Limpo II, na cidade de Feira de Santana, BA. Os sujeitos envolvidos foram os próprios idosos do abrigo e os estudantes bolsistas do programa.

As experiências obtidas com o grupo de idosos do abrigo foram possibilitadas a partir de diferentes estratégias. Primeiramente os estudantes realizaram visitas de reconhecimento do local apresentando-se aos moradores e a equipe de saúde do abrigo. Dessa maneira explicamos para todos o intuito de realizar tais atividades e os possíveis benefícios adquiridos pelos envolvidos.

As atividades foram planejadas de maneira que interferissem na melhoria da qualidade de vida desses idosos, almejando contemplar os sujeitos em suas diferentes esferas seja no que diz respeito ao psicológico, biológico, cultural, dentre outros. Para isso foram construídos materiais que trabalhassem com a coordenação motora (como cartões e máscaras), desenvolvidas atividades que viessem a estimular a memória (jogos da memória, adivinhações, rodas de histórias), atividades educativas (palestras sobre saúde e saúde bucal do idoso) e atividades com dança (momentos da dança, baile de máscaras de carnaval e festa junina).

Para realização das atividades foram utilizados som, macromodelos de arcada dentária, fio dental, escova de dente, televisão, aparelho de DVD, vídeos educativos, instrumentos musicais, lápis de colorir, giz de cera, papel cartão, papel crepom, cola branca, papel metro, fita crepe, desenhos, tesoura sem ponta e outros materiais de escritório.

As atividades também tiveram a colaboração de profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) que integra a USF referida, tendo fornecido um suporte considerável na ampliação das atividades desenvolvidas no abrigo de idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A instituição na quais nossas ações foram desenvolvidas era conhecida pelos estudantes do programa por se tratar de um local de abrangência das atividades da USF. Algumas visitas anteriores foram realizadas para conhecer e desenvolver ações vinculadas a outras propostas que não levavam o intuito de continuidade. Pensando nisso, mostramos a coordenadora do local nosso interesse em desenvolver ações que visassem uma continuidade por nós estudantes petianos.

Antes de dar início as atividades tivemos o primeiro contato com os idosos da instituição, onde foram realizadas as apresentações, informando aos moradores do abrigo o

objetivo das ações desenvolvidas e sobre o interesse de nos tornarmos mais participantes de seu convívio.

Em seguida através de estudos e conversas informais com o responsável da instituição e com os próprios moradores, foi realizado um levantamento sobre quais atividades são mais prazerosas para eles no ambiente em que se encontram e o que mais eles gostam de fazer, trazendo suas próprias propostas.

Esse encontro inicial deu-se de forma desconfiada, com um pouco de indecisão dos próprios ocupantes do abrigo, desencadeando então em uma atividade produtiva porém com poucos participantes.

No decorrer das atividades foi percebido uma maior aproximação dos idosos com todos os alunos que visitavam o local a fim de desenvolver as ações, demonstrando cada vez mais interesse sobre as atividades propostas, contando suas histórias de vida, nos informando do que ocorreu durante a semana e sempre questionando o porque das nossas ausências em determinados momentos.

No geral, foram realizadas as seguintes atividades: palestras, alongamentos, pintura em papel, construção de cartões, baile de máscaras de carnaval, rodas de histórias, jogos da memória, disputa de adivinhações e organização da festa junina do abrigo. Para a realização dessas atividades, foi necessária a autorização da responsável pelo asilo, bem como explicar sobre os objetivos das atividades planejadas.

Pensando na necessidade de se trabalhar com ações de prevenção e manutenção de saúde foram propostas palestras de saúde bucal para os idosos da instituição tendo como objetivo a orientação sobre uso do fio dental, limpeza de língua e gengiva, boa escovação e cuidados com prótese dentária, tratando assim da prevenção de problemas bucais. Para isso utilizamos vídeos educativos, macromodelos de arcada dentária, fio dental e escova de dentes. Os idosos mostraram-se bastante curiosos e participativos onde aproveitaram o momento para retirar dúvidas e relatar o que conheciam sobre o assunto

Com o avanço da idade ocorrem alterações fisiológicas, diminuindo consideravelmente a mobilidade desses indivíduos e sua coordenação motora, sendo de fundamental importância a implementação de práticas que possam ocultar esses problemas. Pensando nisso, foram propostas atividades de alongamento (levando em consideração suas limitações fisiológicas), dança e práticas manuais proporcionando assim, momentos de descontração, sendo também muito importantes para a saúde do corpo. As atividades de dança eram baseadas em levantamentos anteriores de ritmos escolhidos pelos próprios idosos e para tal utilizamos som e cd's.

Dentre as atividades manuais estão inseridas a construção de cartões de Natal e de Páscoa com recados amorosos para amigos, familiares e colegas do abrigo, e máscaras de carnaval. Daí a importância de se resgatar a cultura e de ativar um pouco mais a memória dessas pessoas Os materiais usados durante as atividades foram fornecidos pelo PET – Saúde a família, pelo abrigo e uma pequena parte foi disponibilizada pelos próprios alunos.

A realização das atividades relatadas proporcionou momentos de grande descontração, além de contribuírem para a melhoria da qualidade de vida dos idosos integrantes da instituição. As rodas de histórias e os jogos da memória foram ações bastante proíficas, pois estimularam suas memórias e proporcionaram boas recordações de uma época na qual encontravam-se envolvidos de pessoas queridas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência com os idosos foi bastante benéfica para os estudantes do projeto e também para os membros da instituição, pois a troca de conhecimento entre os idosos e nós

discentes enriqueceram ainda mais o nosso trabalho. É preciso relatar também que através dessa nova experiência podemos nos aprimorar enquanto cidadãos e enquanto profissionais da saúde coletiva, pois aprendemos a cada dia com as experiências de vida contadas por cada morador do abrigo, principalmente no que diz respeito a superar desafios e desconstruir barreiras.

Considerando a proposta do PET-Saúde da Família que direciona os estudantes para as USF a fim de construir e desenvolver ações voltadas para a atenção primária nas comunidades as quais encontram-se inseridos, acreditamos que contemplamos essa idéia principal pois idealizamos ações que pensassem o sujeito em sua totalidade tendo como preocupação a atenção a saúde do idoso, o que não deixa de ser também nossa contribuição social enquanto cidadãos representando nossa universidade.

De acordo com o Estatuto do Idoso “é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde” (BRASIL, 2003). Assim, entendendo que o indivíduo necessita de um cuidado amplo e levando em consideração que saúde não se define apenas como ausência de doença, essas ações são fundamentais para um bom cuidado da mente, do corpo, enfim do ser humano.

A integração dos diferentes cursos da área de saúde pertencentes ao PET-Saúde da Família foi também bastante benéfica para nosso aprendizado acadêmico. Esta nos possibilitou a interação, a troca de experiências, contribuindo de maneira significativa na nossa formação profissional, fazendo com o que todos sejam capazes de entender como é importante o trabalho em equipes multiprofissionais nas comunidades contempladas com as ações do Programa Saúde da Família.

REFERENCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº- 1.802 de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET – Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/idoso.pdf>.> Acesso em: 21/08/2011

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. A Implantação da Unidade Básica de Saúde da Família. Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2000.

LOUVISON, Marília Cristina Prado. 2009. **Políticas públicas de saúde da pessoa idosa no SUS.** Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/profissional/acesso_rapido/gtae/saude_pessoa_idosa/texto_politicas.pdf> Acesso em: 20/02/2011.

Cotta R.M.M; Schott M; Azeredo C.M, et AL. Organização do trabalho e perfil dos profissionais do Programa Saúde da Família: um desafio na reestruturação da atenção básica em saúde. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 2006.